

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 16, 17/04 a 23/04/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 16, 17/04/2023 a 23/04/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,60	2,60	2,71
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0,70	0,70	0,58
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,68	0,68	0,58
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,79	0,79	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,99	0,99	0,75
Meloa*Gália*SE	€ / kg	4,60	4,80	11,00
Morango*SE 1	€ / kg	2,63	2,66	2,40
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,10	1,10	0,86
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,52	0,49	0,44
Alho Francês	€ / kg	0,90	1,00	0,58
Batata Doce	€ / kg	1,30	1,20	0,87
Batata Nova	€ / kg	1,03	1,00	0,46
Cebola Temporã	€ / kg	0,87	0,87	0,39
Cenoura	€ / kg	0,60	0,60	0,23
Couve*Brócolos	€ / kg	0,83	0,81	0,45
Couve-flor	€ / kg	0,84	0,77	0,40
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,31	0,41	0,23
Curgete	€ / kg	0,31	0,40	0,51
Pimento Verde	€ / kg	1,60	1,60	1,20
Pepino	€ / kg	1,15	1,48	0,65
Tomate*Cacho	€ / kg	1,68	1,66	1,10
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,53	1,42	1,03
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,25	1,25	1,03
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,35	2,35	1,90
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,48
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,50	3,50	2,54
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,12	2,13	1,26
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	2,02	2,03	1,16
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,20	2,20	1,06
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,40	2,40	1,97
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,05	6,05	4,32
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	2,01
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,67	2,67	2,02
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,28	4,67	3,48
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,40	4,40	3,09
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,27	4,43	3,87
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,92	3,28	3,12
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	2,53	3,06	2,95
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	4,83	5,67	4,31
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,00	5,25	4,21
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	7,00	7,00	5,25
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,25	5,25	4,08
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,54	4,54	3,39
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,43	5,43	3,84
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,59	4,59	3,22
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,72	5,72	4,15
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,25	6,19	4,43
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,98
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	260,00	270,00	276,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	250,00	262,00	315,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	270,00	273,00	300,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	284,00	284,00	311,67

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 16, 17/04 a 23/04/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 16, 17/04 a 23/04/2023.

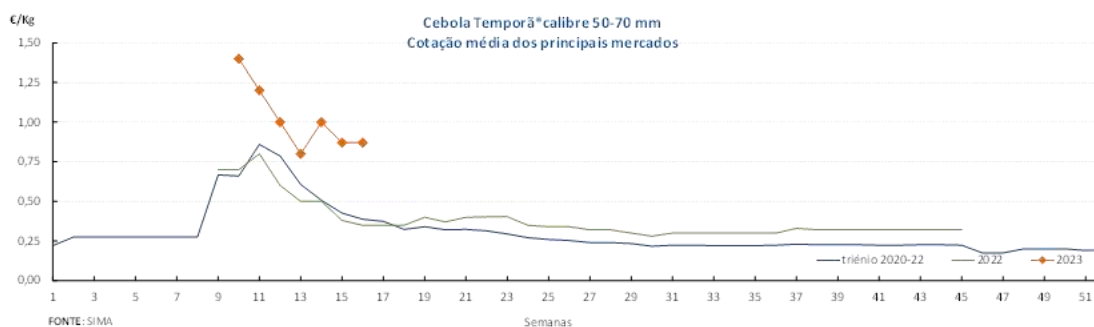
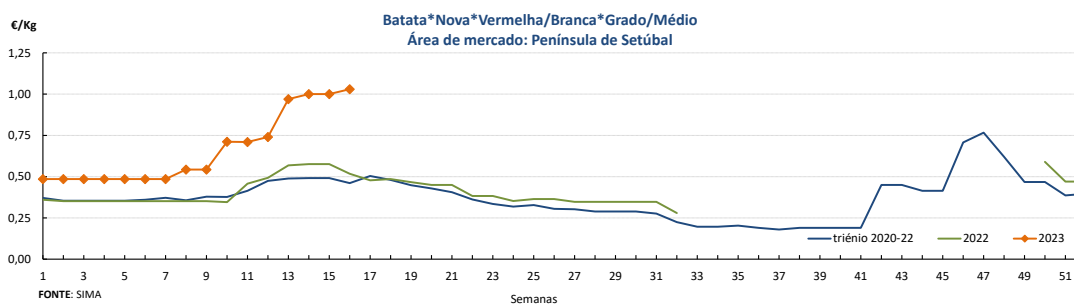
a. Hortícolas e Frutas

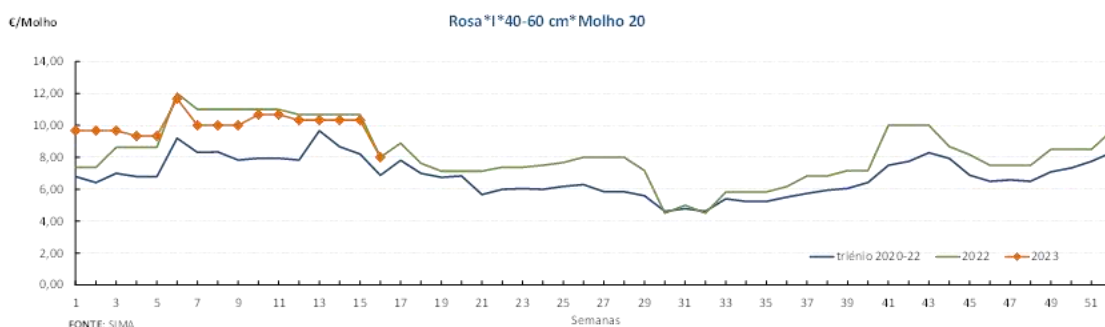
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se subida na cotação do nabo com rama em 14%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 22%, alho francês, beterraba e couve “Penca” em 20%, espinafre e nabiça em molho em 19% e curgete em 13%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida na cotação da alface frisada em 13%, devido a uma maior procura, a reabertura das cantinas escolares e as temperaturas altas que se têm sentido aumentaram o consumo de saladas. A cotação da couve “Brócolos” também subiu 13%, devido a uma menor oferta. Descida da cotação da couve “Portuguesa” e “Repolho Tipo Coração” em 20%, devido a uma maior oferta. O aumento de consumo de saladas provocou um desinteresse pelo consumo de brássicas. Descida da cotação do nabo sem rama em 13%, devido a uma menor oferta e menor qualidade.

Na área de mercado Oeste, verificou-se um aumento nas cotações da couve “Lombardo” em 39%, batata-doce em 23% e ervilha de vagem comestível em 13%, devido a uma menor oferta. Uma maior procura valorizou as cotações do tomate “Chucha” em 15%, “Redondo” grado em 13% e couve-flor em 12%. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do pepino e couve “Repolho Tipo Coração” em 38%, curgete em 35%, alho francês em 11% e cebola temporã” em 10%.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor de Lisboa manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações desceram para o antirrhinum (Boca de lobo) em 13% e gerbera grande molho de 20 pés em 10%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

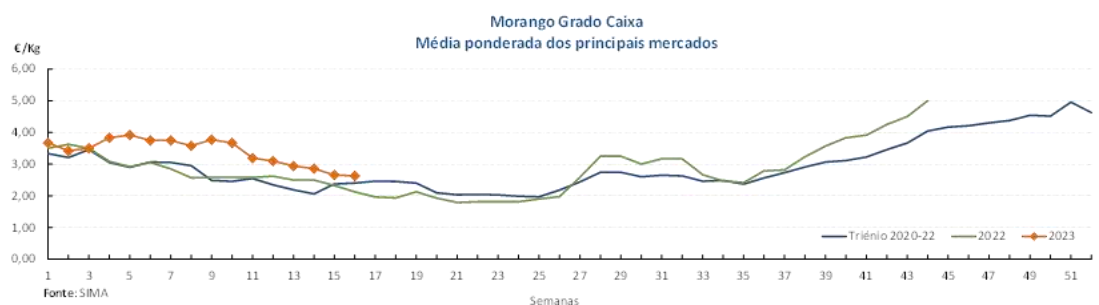
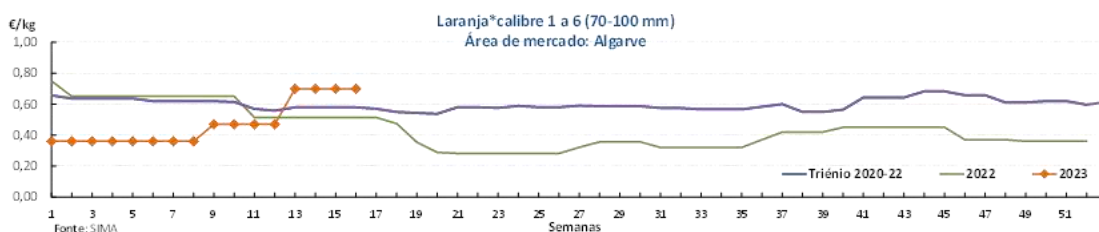
O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações mantiveram-se estáveis.

iii. Frutícolas

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma subida na cotação do morango categoria II tamanho grado comercializado em caixa de 16%, devido a uma maior procura e maior oferta, com produto de muito boa qualidade e homogeneidade dos calibres.

No Alentejo, área de mercado Odemira, após a normalização das condições climatéricas, que provocaram atrasos no desenvolvimento vegetal no 1º trimestre, a produção de amora e framboesa aumentou com volumes de produção muito significativos, desvalorizando as cotações da amora em 35% e da framboesa 27%.

No Algarve, uma maior oferta desvalorizou as cotações do morango categoria I tamanho grado comercializado em cuvete de 500 g em 20% e cuvete de 250 g em 14%, categoria II grado em cuvete de 500 g em 14% e médio comercializado em caixa em 10%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango e tangerina. Verificou-se uma descida na cotação do morango grado comercializado em caixa de 10%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. As cotações não tiveram alteração.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

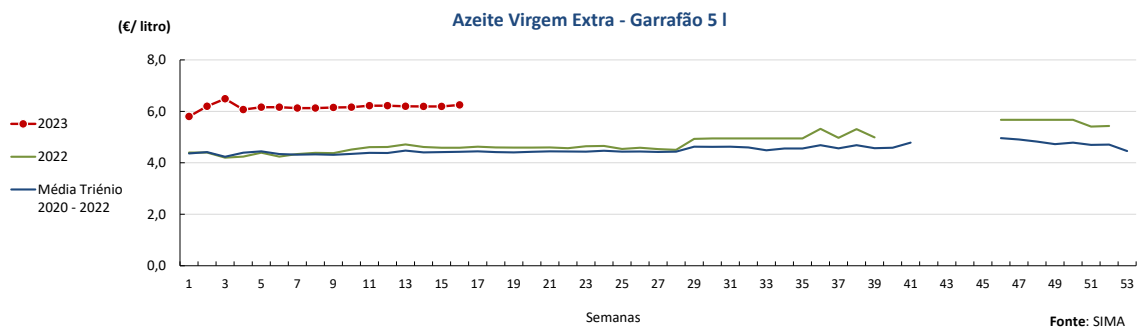
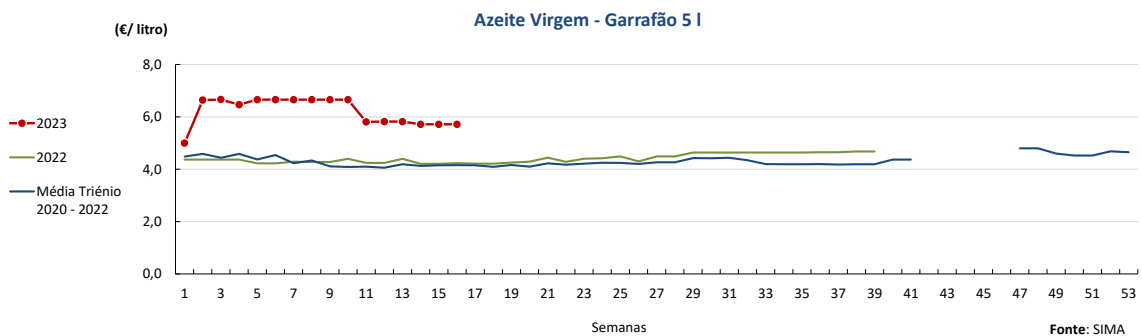
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Teve início a comercialização da tangerina “Fortuna” e terminou a da “Ortanique” e do abacate “Tipo Hass”. As cotações não tiveram alterações significativas.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 nas áreas de mercado Alentejo Sul, Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa).

A presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável, principalmente no olival tradicional, como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos.

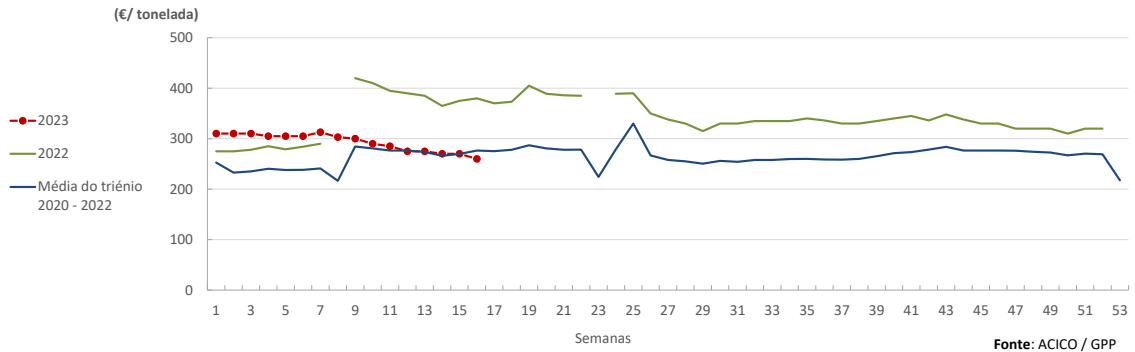
As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



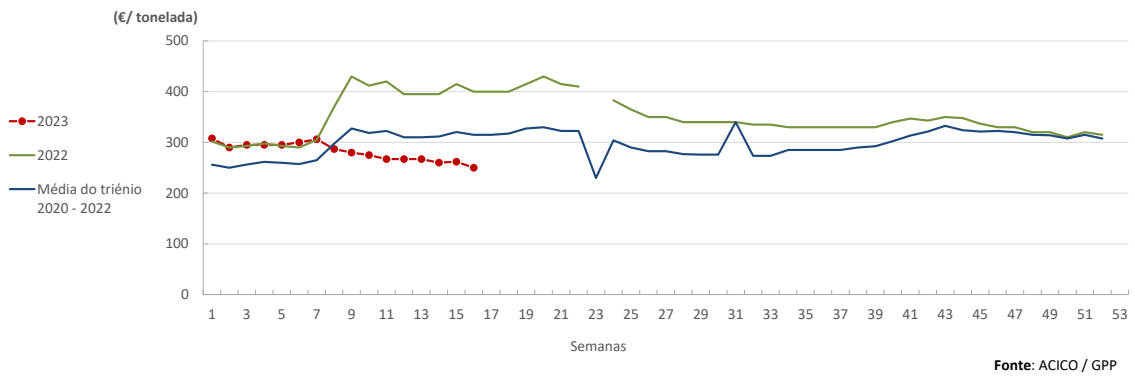
c. *Cereais e derivados de cereais*

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, destaca-se a diminuição das cotações de milho forrageiro e cevada forrageira entre 4% e 5%, respetivamente.

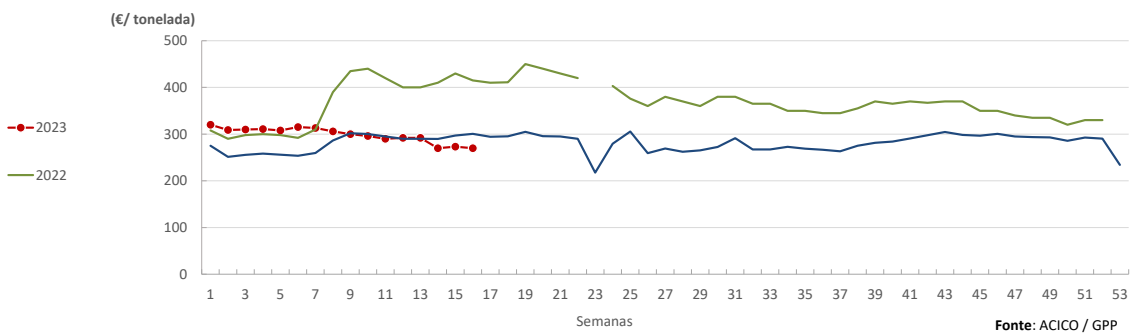
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



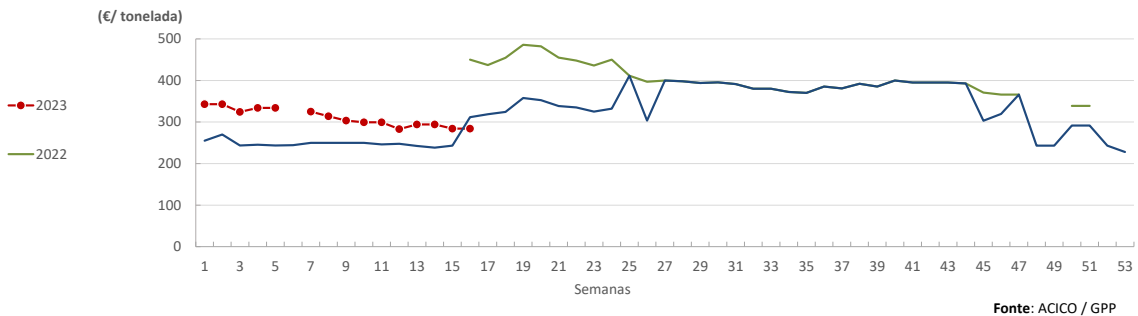
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. *Carnes e Ovos*

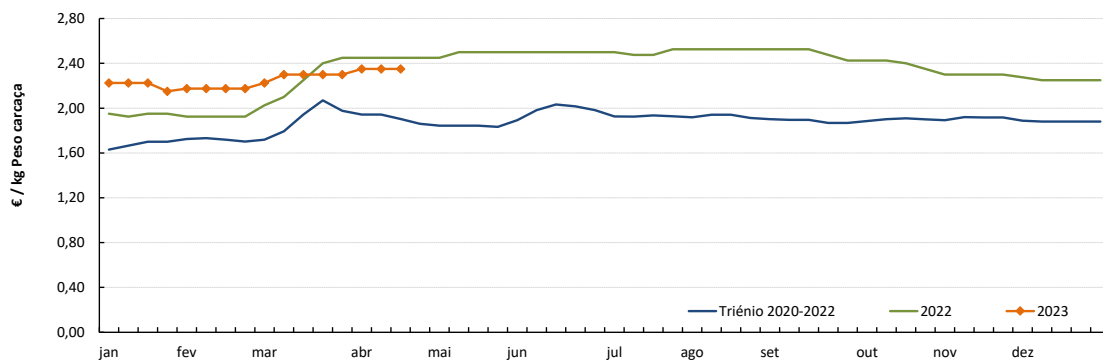
i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

No Ribatejo e Oeste a oferta e procura de frango foram médias e equilibradas.

Na Beira Litoral a oferta de frango foi média e a procura animada. A oferta diminuiu um pouco em relação à semana passada, revelando-se escassa, principalmente nas classes de peso mais elevadas.

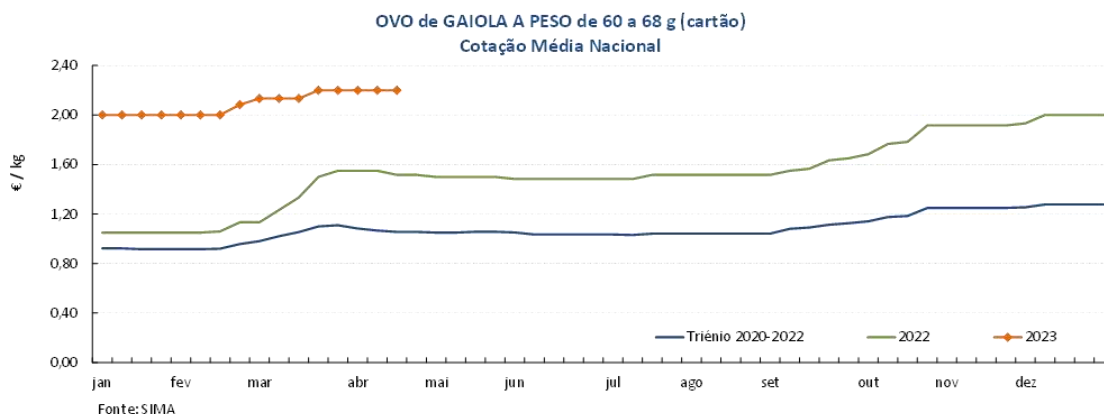
FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



ii. *Ovos*

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola, classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L, sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,02 €/dúzia). O ovo na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) manteve-se estável.

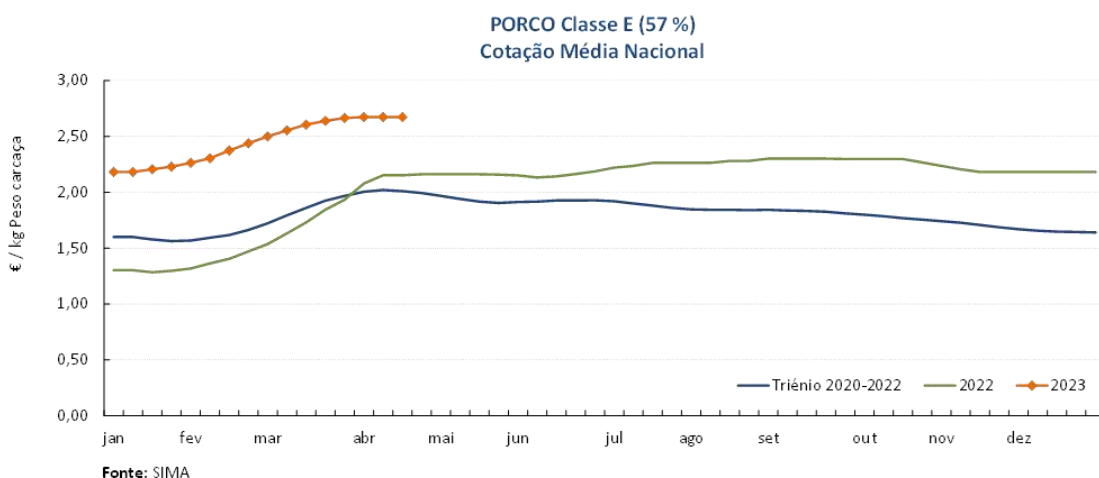
No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. A tendência foi de descida de cotações, -0,05 €/dúzia em todos os ovos de gaiola classificados (cartão e ovotermo) e também nos ovos de ar livre e de solo classe M.



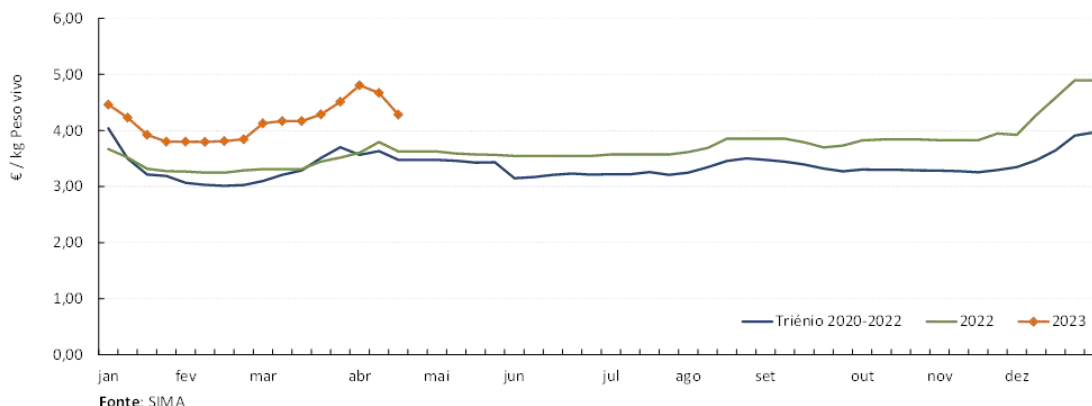
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. Nova redução da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (-0,39 €/kg) e estabilidade da dos leitões de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S não registaram quaisquer alterações a nível regional. Pelo contrário, os leitões de <12 kg sofreram uma redução generalizada: Alentejo (-0,32 €/kg), Algarve (-0,25 €/kg), Beira Litoral e Ribatejo e Oeste (-0,41 €/kg).



LEITÃO de < 12 kg
Cotação Média Nacional

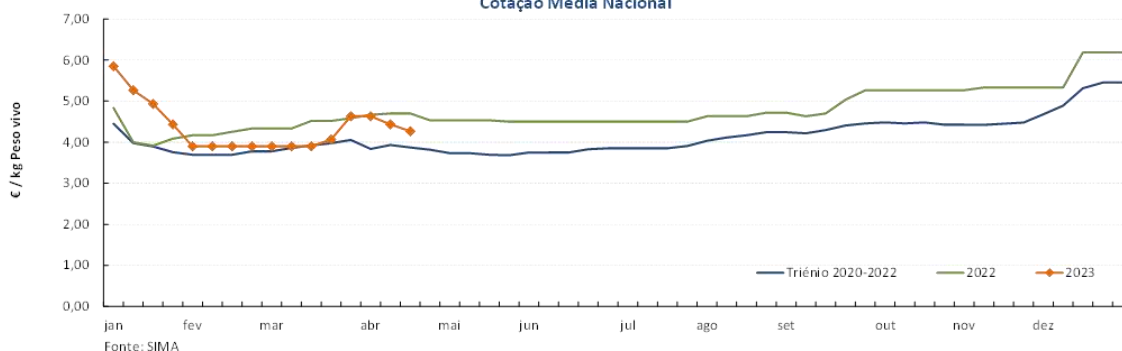


iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos analisados sofreram uma redução em relação à semana anterior: borregos <12 kg (-0,16 €/kg), borregos de 22-28 kg (-0,36 €/kg) e borregos de >28 kg (-0,53 €/kg).

Na Beira Interior, os borregos de <12 kg desceram na área de mercado da Cova da Beira (-0,50 €/kg). No Alentejo, os borregos de 22-28 kg e de >28 kg desceram em todas as áreas de mercado (-0,40 a -0,68 €/kg) e os borregos de 13-21 kg baixaram em Évora e Estremoz (-0,30 e -0,17 €/kg). A falta de pastos faz com que os produtores coloquem mais animais no mercado, acarretando uma descida dos preços.

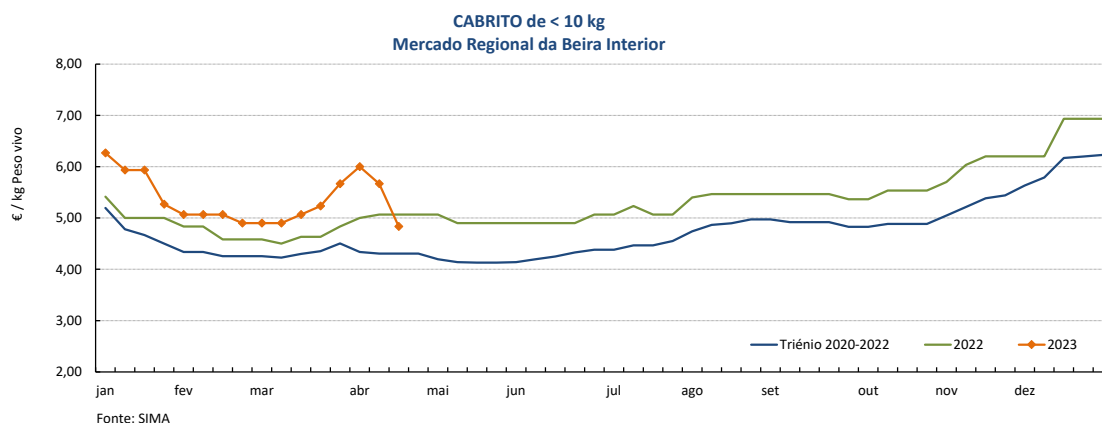
BORREGO de <12 kg
Cotação Média Nacional



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg voltaram a sofrer uma redução em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (-0,84 €/kg) e da Beira Litoral (-0,25 €/kg), o que é habitual após a quadra festiva da Páscoa; estabilidade em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior registou-se uma descida das cotações dos cabritos de <10 kg nas áreas de mercado da Sertã (-2,00 €/kg) e da Cova da Beira (-0,50 €/kg). Na Beira Litoral deu-se uma baixa em Viseu (-0,50 €/kg). Redução também no Ribatejo (-0,50 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação, mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 0,20 €/kg V, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,25 €/kg V.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Beja, as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,10 e 0,15€/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,17 €/kg V e 0,20

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

€/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 5,00 €/U e 125,00 €/U, respetivamente; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 50,00 €/U.

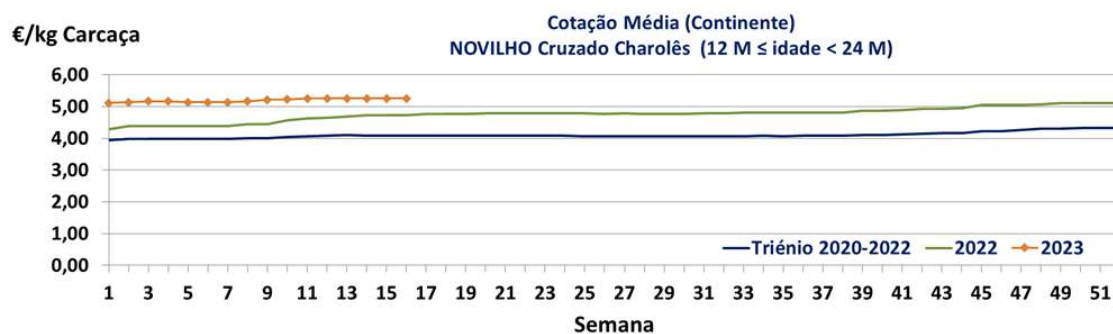
Na área de mercado Elvas, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,05 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,08 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,44 €/kg e 0,20 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 20,00 €/U, 225,00 €/U e 27,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U, 250,00 €/U e 55,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,48 €/kg V, 0,18 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 227,00 €/U e 42,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 88,00 €/U; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 84,00 €/U, e 63,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 50,00 €/U.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,18 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 63,00 €/U, mas a cotação máxima, aumentou 50,00 €/U.

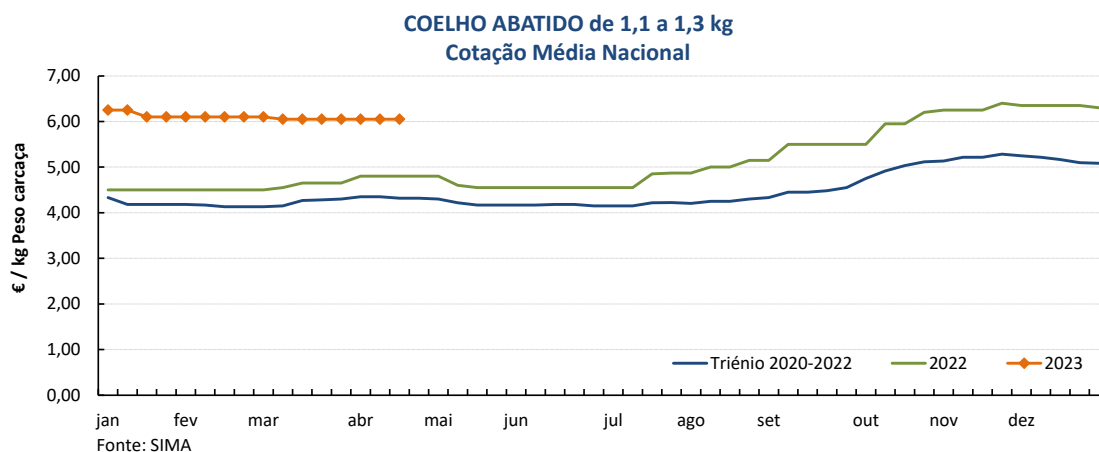
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.



vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas. A oferta embora seja fraca é suficiente para satisfazer a procura.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em fevereiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 54,37 para 54,13 €/100 kg). Enquanto nos Açores ocorreu uma redução (-2,2%; 49,51 para 48,41 €/100 kg), no Continente deu-se um ligeiro aumento (+0,4%; 56,78 para 56,99 €/100 kg). Em relação a fevereiro de 2022, ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (54,4 a 59,4%).

ii. Laticínios³

Em março deu-se uma descida generalizada dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: soro (-8,3%), leite em pó desnatado (-8,1%), manteiga e leite em pó inteiro (-0,7%) e queijo flamengo (-0,2%). Em relação a março de 2022 deu-se uma subida significativa do queijo (+51,6%) e do leite em pó inteiro (+23,6%); pelo contrário, ocorreu uma redução do soro (+22,5%), do leite em pó desnatado (-20,8%) e da manteiga (-20,1%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

iii. Leite embalado UHT

Em março os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,2%), Meio Gordo (+0,4%) e Magro (+0,5%) registaram um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+39,8%), Meio Gordo (+52,4%) e Magro (+45,1%)

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.